



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA 20/05/2024

ATA N°015/2024

C
Â
M
A
R
A

D
E

V
E
R
E
A
D
O
R
E
S

Presidente: **Maria Ruth Melo de Oliveira**

Vice- Presidente: **Aldemir Lopes**

1ª Secretário: **Gilberto Viana Gonsalves**

2º Secretário: **José Luiz Souza da Silva**

Demais vereadores presentes: José Paulo Souza Guerra, Regina Maretoli Dorneles, Paulo Jair Marques de Oliveira, Silvio Beilfuss.

=====**N°002**=====

Havendo quórum legal, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da Sessão Ordinária do dia 20 de maio de 2024, da Câmara Municipal de Vereadores, ao prosseguir convidaram o colega Gilberto Viana Gonsalves para efetuar a leitura da bíblia e posteriormente, o Ver. Gilberto Viana Gonsalves, 1º Secretário, fez a leitura da Ata e das correspondências recebidas. Aprovada a Ata por unanimidade, prosseguiu-se para chamada dos Senhores Vereadores inscritos na Tribuna.

Ver. José Luiz Souza da Silva – MDB: Após saudações iniciais. De uma forma estou bastante contente pelo movimento da sec. de obras que eu tenho notado, na cascalheira eles estão trabalhando forte, então acredito que eles estão recuperando algum trecho de estrada, não tenho certeza aonde, fiz alguns pedidos ao secretario e acredito que seja na recuperação dessas estradas, como na porterinha e rincão dos coelhos e dos portugueses, que faz tempinho que fiz esses pedidos e de repente é lá que estão trabalhando, eu não tenho essa informação mas vou buscar aonde que está indo o material de lá. Sobre nossos produtores rurais, que tiveram algum prejuízo com a chuvarada, alguns nem colheram, espero que o prefeito tome alguma medida que tiver no alcance dele pra tentar fazer alguma coisa de bom a esses produtores que não fiquem totalmente no prejuízo, até hoje não teve nem um decreto e nem sei se cabe decretar alguma coisa nessa situação, mas acredito numa maneira, mas como o prefeito é um cara que entende na agricultura até pela formação dele, ele vai tomar uma atitude correta pra que não deixe o produtor na mão. **Ver. Aldemir Lopes – PP:** Após saudações iniciais. Começo elogiando e mostrando muita satisfação pelo grandioso evento que foi feito no CTG, em busca de arrecadação para as famílias atingidas pela enchente, agradeço aos vereadores carinhosamente, estavam todos lá, é nessa hora que temos que se unir e fazer o mínimo que a gente pode fazer, eu calculo que pela pessoa da presidente do CTG, Aldorete, pelas pessoas que trabalham no Sicredi, parece que foi eles que deram o ponta pé inicial, então ficou muito elogiável o nosso município fazer uma festa daquele tamanho, o povo compareceu e tenho certeza que deu uma arrecadação muito boa para aquele pessoal que está necessitado. O ver. Tato falando sobre emergência pelas chuvas que veio, colegas vereadores é assim, tivemos reunião com o prefeito sobre os decretos, mas por enquanto não tem aonde se agarrar, não tem índice porque pra se agarrar nisso ai, não tem gente desamparada, nem luz faltou, ele falou direto como capitão da defesa civil, desse pessoal que entende, e não tem onde se agarrar, não adianta fazer decreto porque nem vistoria eles não vem, a não ser que aconteça alguma coisa nova. Tem lavouras sim que não foi colhida, mas não chega 7%, então sobre isso ai está difícil, mas ele se tiver meios ele está do lado dos plantadores, do povo do interior, mas não adiante fazer coisas que não tem condições, a gente pede que entendam porque estão em estudo. E ver. Paulinho, ele não me falou na sessão, mas me falou por fora sobre os adubos, e os adubos estão chegando hoje, era pra ter chegado sexta, mas pelo motivo do tempo está chegando hoje os adubos, e outra coisa, tivemos falando com os peritos e agrônomos e os adubos dá para o milho, é 102010, eu

U
N
I
S
T
A
L
D
A

-
R
S



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

achei que não dava também, eu achei que era só pra pastagem mas dá para o milho, ele é um pouquinho mais fraco mas pode colocar no milho que não tem problema, eu mesmo vou colocar no milho. **Ver. José Paulo Souza Guerra – MDB:** Após saudações iniciais. Ver. Aldemir, obrigado pela sua atenção, por ter trazido essa informação a respeito desses adubos, eu fui questionado por várias pessoas que estão na lista de espera por esse adubo, e que bom que chegou agora pois tinha uma previsão que ia chegar em julho, mas como está chegando nesse momento vai dar tempo para muitos usar no plantio da aveia, e como o senhor falou é um adubo que vai dar pra usar no milho também, só o pessoal carregar um pouquinho mais na quantidade, então quem já plantou aveia vai guardar pra usar no milho, no meu caso eu já plantei aveia não vou usar, mas sempre a gente está plantando o milho em começo de agosto pra fazer silagem, e com certeza esse adubo vai ser bem vindo ao nosso produtor rural. Eu gostaria de falar a respeito dos prejuízos dos produtores do nosso município, estou muito triste por saber de muita perda no nosso município, sei que tem relatos que o percentual é muito pequeno mas eu tenho certeza que se nós fizer um levantamento e ir a fundo, nós vamos saber que nossos produtores de soja do município tem um prejuízo muito grande, não é só o prejuízo agora na hora da colheita, já vem desde antes porque soubemos que o verão foi muito chuvoso e nossos produtores rurais da lavoura de soja, usaram muito tratamento pra combater a ferrugem das lavouras, e muitos não conseguiram por causa da chuvarada, eu tenho conhecimento de amigos meus que planejavam colher 60 sacas por hectare, porque a soja veio bem, levantou, deu bastante vagem, mas por motivos da chuva não conseguiram combater a ferrugem e acabaram colhendo 30, 40 por hectare, então só ai já é um enorme de um prejuízo aos nossos produtores do município, e sem falar na hora da colheita, muitos tinham bastante áreas plantadas, começaram colher, as primeiras conseguiram no tempo certo, mas após a chuvarada muitos se atrasaram, eu sei que teve bastante produtores que tem bastante máquinas, e conseguiram sim colher sua soja no tempo, duvido que algum não tivesse prejuízo com a chuvarada na hora da colheita, mas sei de muitos pequenos produtores, que perderam muito, tenho relato de vários produtores que não colheram e acho que não vão colher mais, e por eu saber disso na quinta passada eu conversei com a presidente, ela entrou em contato com o prefeito e debateu bastante, pediu muito a administração pra que analisasse e fizesse os laudos pra ver se o município tinha condições ou não de decretar calamidade, ai na sexta eu fui conversar com o prefeito e por sorte encontrei como sec. da agricultura, ai conversamos bastante e relatei o que tinha visto, o prejuízo do produtor, relatei mais de 10 produtores que ainda não tinham colhido, mas o prefeito junto com o secretario disseram que não existia índice para decretar, e pra pedir o decreto teria que ter perda nas 3 áreas, na social, nas obras e na agricultura. **Ver. Gilberto Viana Gonsalves – PP:** Após saudações iniciais. Venho trazer aos munícipes que está em andamento o projeto de convenio com o estado sobre o nosso posto de aquisição de RG, junto a assistência social, já foi encaminhado aos órgãos competentes, ainda não tivemos respostas devido o problema que o estado vem enfrentando e acredito que seja isso que está atrasando um pouco, mas acredito que em breve teremos esse posto de aquisição da RG, aos munícipes aqui do nosso município, que é um grande avanço acredito, nessa parte. Quero agradecer a sec. de obras que está trabalhando na serra do dico, na manutenção das estradas, alguns lugares afundaram e tem que cascalhar, estão trabalhando ali na parte da manhã e acredito que vai ficar bom esse trabalho. E também ao nosso prefeito por ouvir o pedido, fazia tempo que eu havia feito o pedido nesta casa, um equipamento de ginastica ao ar livre, na serra do dico, já está comprado o material estão vendo o local para fazer a base para colocar os equipamentos para aquela comunidade, deixo meu agradecimento e reconhecimento pelo trabalho do nosso gestor e dos secretários, pessoas que vem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

trabalhando sempre pelo melhor do nosso município, sabemos que temos prejuízos como o colega falou, na área da agricultura, mas sabemos que é algo do tempo como o colga citou, lamentamos as percas dos produtores rurais, que perderam devido as chuvas, alguns não puderam colher os frutos das suas lavouras, mas sabemos que Deus sempre da um escape, que Deus de forças e animo para esses agricultores, para essas pessoas que estão trabalhando todos os dias para manter o sustento e alimento daqueles que estão na cidade, a gente sabe que não é fácil a pessoa plantar, fazer um investimento grande e n momento da colheita não conseguir colher o seu fruto da terra, mas dias melhores eu acredito que virão.

Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB: Após saudações iniciais. Quero me solidarizar com todos os produtores rurais da nossa cidade, aqueles que estão prejudicados nesse momento, e nós também somos prejudicados juntos com eles, porque sabemos que a economia o nosso país quem levanta a economia, é o agronegócio, é o pequeno, o médio, e o grande produtor, no nosso estado e no nosso país, quero me solidarizar com eles, a gente sabe que tem muitos que colheram mas tiveram muita perda realmente, e o ver. Paulinho colocou a situação que esteve na prefeitura junto com a presidente da casa, pedindo ao prefeito para que analisasse a situação da nossa cidade, e essa analise teria que ser bem criteriosa, conversamos com alguns produtores e que eles não foram perguntados por ninguém, eu sei que tem que ter índice, eu como representante do povo queria perguntar, quem que fez esse laudo, qual o profissional que fez, aonde está esse laudo, quem foram os produtores que foram pesquisados para que achasse esse índice, eu vejo que dá muito trabalho para a defesa civil, para o executivo, dá muito trabalho mas não tem outra forma de ver a situação, de comprovar a situação para que os nossos produtores rurais tenham condições de permanecer plantando na nossa cidade. Os tempos são tão difíceis, somos gratos a Deus porque essa tragedia, nós aqui foi a agricultura que pegou, mas as vidas foram poupadas, preservadas, mas estamos gratos diante de tudo que estamos passando, e com esperança que juntos, realmente olhar para frente que podemos dar as mãos, porque diante dessa tragedia também vimos a grande corrente de solidariedade de todo nosso povo, não só da nossa comunidade mas de todo povo brasileiro e fora do nosso país, todos juntos para ajudar o estado do RS, mas temos que trabalhar as questões locais, hoje principalmente o pequeno produtor está enfrentando dias muitos difíceis, enfrentando ano após ano, já viemos no terceiro ano, dificuldades e seca, esse ano por essa grande quantidade da chuva que vem prejudicando a nossa agricultura, que nós possamos achar um meio de ajudar nossos produtores, porque eles estando bem nós também estamos bem, que nós possamos achar um meio de representar eles e buscar uma ajuda, para que eles possam continuar produzindo, vamos chegar dias que vamos ter e já estamos enfrentando, com dificuldade de ter o dinheiro mas não vamos ter o produto para comprar, se continuarmos dessa forma, a falta de apoio ao agricultor.

Ver. Silvio Beilfuss – PP: Após saudações iniciais. Venho parabenizar em nome do Sicredi, e o colega Paulo Jair que mais uma vez estava a frente do trabalho no nosso CTG, na sexta, essa ação solidaria arrecadando dinheiro pra ajudar pessoas prejudicadas por essa catástrofe no nosso estado, então deixar aqui no nome do Sicredi um agradecimento, parabéns a cada um que participou na forma do trabalho, na compra do risoto, cada um fez o que podia ser feito, então deixar aqui meu reconhecimento expressar minha alegria nesse sentido, que estamos de mão dadas, na ideia é o que podemos fazer, ter uma ideia de reconstrução e dando um passo a cada dia, ainda tem muita gente com as casas embaixo da agua, principalmente na região metropolitana, muita coisa foge do nosso alcance mas o que podemos, vou ver com a patroa não temos o valor de arrecadação, vamos procurar pra que seja feita uma divulgação na próxima segunda trazermos o valor arrecada e enviado, pra quem foi enviado, pra que isso sirva de estímulo a cada um que colaborou. Deixar aqui também um reconhecimento em nome da Marisa Viana,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

pela comemoração do Dia das Mães de uma forma atípica, não no dia como nós fazíamos, por esses problemas que enfrentamos foi feito com um pouco de atraso, mesmo assim com muita alegria, muito diálogo daquelas mães, deixar o reconhecimento a cada um que participou pra que acontecesse aquela festa no sábado, no amarelão na serra dos vianas. Passar aos munícipes que nos acompanham sobre os trabalhos da sec. de obras que o colega beto já passou, e o pessoal da serra dos vianas está aguardando os concertos de luminárias, mata-burro, então logo saiam da serra do dico logo vão a serra dos vianas, passar isso como informação aos munícipes daquela região. Sobre a questão que os colegas estão preocupados, vários colegas, nós tivemos uma reunião com nosso prefeito nesta questão, foi cogitado alguns decretos de situação de emergências, o decreto está pronto, mas tivemos problemas com a defesa civil que é quem vistoria, foi buscado informação com a defesa civil que é responsável por decretar ou não o pedido que é feito do nosso gestor, então já foi alertado ao prefeito que as nossas condições elas são tristes e difíceis dos nossos agricultores, que foram varias pessoas atingidas, mas foge da condição do município, qualquer técnico vem e aponta situação de emergência nas lavouras perdidas, soja apodrecendo, ou já podre, mas existem outros índices tem que serem afetados, pra que se tenha direito a algum benefício através do decreto de emergência, por isso decreto está em cima da mesa, mas é bem difícil passar as pessoas interessadas, difícil por essa situação, fomos atingidos nessas situações mas não é só isso que se exige pra que seja decretado a situação de emergência do município. **Ver. Paulo Jair Marques de Oliveria – PP:** Após saudações iniciais. Venho agradecer a comunidade unistaldense, e as demais cidades vizinhas que tiveram colaborando conosco na sexta, no jantar bingo, foi um sucesso, o pessoal esteve cooperando, só temos que agradecer a todos que cooperaram, de uma ou outra, fizemos 450 pratos de risoto, e tenho certeza que todo esse valor arrecadado será revertido 100%, para as cidades atingidas, então fica o agradecimento a essa parceria entre o Sicredi, o CTG e todos que de uma forma ou outra tiveram cooperando, fica o agradecimento a todos, que Deus possa abençoar. Falar também sobre os agricultores do nosso município, sabemos do momento difícil que eles estão passando, investem na plantação e infelizmente alguns não puderam colher tudo porque depende de máquinas, e muitas vezes não chegam a tempo e perdem um pouco da produção, eu fico triste junto com eles porque são momentos difíceis para eles, o nosso prefeito está com o decreto pronto, em cima da mesa, infelizmente tudo depende desses índices, porque se dependessem de nós seria 100%, mas não dependem só de nós, depende das políticas públicas do governo federal que muitas vezes impede de dar toda essa segurança, porque o governo federal não ajuda muito na agricultura, já sabemos disso, mas só peço que Deus possa abençoar eles, dê forças, que estão desanimados por não ter o lucro que se esperava, mas que eles possam continuar nessa luta, levantando bandeira do agro, que incentiva cada dia nosso Brasil plantarem, Deus de forças e ânimos para estar continuando nesse ramo, plantando e trazendo a economia pro nosso município, e também pro nosso estado e ente federativo.

ESPAÇO DE LIDERANÇA: Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB: Venho fazer o pedido para nós não deixar para o ultimo momento, pra buscar esse diálogo, buscar esses índices com cada produtor, porque tem que ser no momento que está acontecendo as chuvas, muitas vezes as estradas são impedidas, cortadas, falei com um produtor do lado da cantina, o Edis tem a lavoura dele e não conseguia tirar, estava deplorada a estrada, e não conseguia tirar o grão, então temos que ficar atentos, governar junto com eles, o governo tem que ser junto com o povo, não para o povo mas com o povo, porque com o povo nós vamos saber o que realmente eles estão necessitando, pra defesa civil isto dá muito trabalho realmente, porque



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

tem que ir de produtor a produtor pra ver a situação de perto, e levantar esses índices, algumas cidades chegaram a contratar um profissional para vir fazer o levantamento e elaborar esse laudo, nós sabemos que nossa emater junto com a defesa civil, no não temos, teria que buscar esse profissional pra fazer esse levantamento correto, junto com os produtores. E ver. Beto, sobre a academia fico bem feliz, lá na comunidade do rincão do dico, mas eu também fiz um pedido ao prefeito, para o executivo, para a comunidade que reside na BR, perto da emater, eu peço para o prefeito rever o meu pedido e quem sabe colocar para as pessoas que residem, também uma academia ao ar livre. **Ver. Aldemir Lopes – PP:** A gente se solidariza com esse pessoal, com nossos produtores rurais, mas é difícil porque se eles vem fazer vistoria, é só dos plantadores que foram atingidos, então é difícil, vocês lembram quando deu a seca foi feito dois anos seguidos a documentação pra emergência, e não foi fácil a defesa civil, foi atingido pecuária, agricultura, as vidas social das pessoas praticamente, e não foi fácil, tanto trabalharam e lutaram que eles aderiram, mas não foi fácil, eles chegam aqui, na pecuária, a pecuária graças a Deus não foi atingida, a gente tem que ver todos os lados, chega na agricultura foi atingida, mas ilhado foi poucos que ficaram, tem que ter índices, mais gente, nós falamos que não adianta fazer uma coisa que eles nem vão vir vistoriar, se não tiver índice que comprove realmente, é difícil mas pode surgir algo novo, não é que o município não queira mas tem que ter objetivos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL: Ver. José Paulo Souza Guerra – MDB: Volto pra concluir minha fala sobre a conversa com o prefeito e o sec. de agricultura, e quero dizer a todos agricultores que eu tentei fazer minha parte, por saber da situação que eles estão passando nesse momento, sei que dois anos de seca os agricultores do nosso município não colheram nada, pessoal da pecuária também tiveram prejuízos dos dois anos de seca, e todos nós sabemos que trabalham na pecuária, sempre tem os financiamentos, os investimentos, e a gente sabe que nesse ano os municípios que entraram com o decreto de calamidade, não vão ser poupado de suas dívidas, mas vão ter chances de prorrogar, de parcelar para ter uma condição melhor de pagar seus financiamentos. E na sexta que estive com o prefeito, eu relatei mais de 10 produtores, que não tinham colhido ainda, sei que os colegas vereadores dizem aqui que a administração está fazendo o possível, com o decreto pronto, mas não adianta estar só com decreto pronto, e não ter os laudos que digam que não há possibilidade de decretar, eu sei que relatei mais de 10 produtor ao nosso prefeito e ao sec. de agricultura, e tenho certeza que nenhum desse produtores receberam alguém lá pra comprovar se eles tiveram perda ou não. **Ver. Regina Maretoli Dorneles – MDB:** Volto a falar dos nossos produtores, não teria problema nenhum colegas vereadores, se os produtores da nossa cidade tivessem sido perguntados, todos eles, o vereador levantou aqui, eu sei, tem mais de 10 nomes, falei com a presidente da câmara, tem alguns produtores que relataram áudios de produtores chorando, porque estão endividados e não vão conseguir pagar as dívidas, por causa das chuvas, então não teria problema algum se tivesse esse laudo nas mãos, e esses produtores terem sido perguntados, mas não adianta pesquisar só o grande produtor, todos são importantes, o grande, o médio e o pequeno, mas na hora de elaborar um laudo esses índices não podem ser baseado só no grande produtor, nós temos que ter todos os produtores da nossa cidade serem perguntados, ter diálogos com todos eles, se tem na mão depois de todos serem perguntados, como foi a colheita, se conseguiram colher, ai tudo bem. E as áreas, toda semana estamos falando em estradas, temos varias estradas com problema, também é outra área, podemos não ter por exemplo, casas destelhadas, mas obras e agricultura estamos também juntos sofrendo nessa grande tragédia do nosso estado. **Ver. Silvio Beiffuss – PP:** Venho manifestar meu descontentamento com a colocação dos colegas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

do MDB, que querem culpar a administração pelo o que está acontecendo com nossos agricultores, todos nós sentimos a dor, eu acompanhei também uma pessoa que disse que esse ano ia conseguir pagar a dívida desses dois anos, e agora apodreceu perdeu o soja lá, estou sabendo, mas isso foge do alcance da administração, essa questão de contratar alguém pra dizer que não, isso não existe, tem que ter o técnico que venha e diga que é possível decretar a situação de emergência, qual é essa pessoa que vai dizer isso, temos o problema com os produtores sim, mas a questão das estradas, o seu João Arizoli ficou ilhado por algum tempo, a única pessoa no município que ficou sem transporte, tivemos problema na pitangueira mas tinha outro acesso, então não tem como decretar uma situação de emergência no município, seria muito mais fácil pro nosso gestor, até parabênizo ele pela coragem, ele dizer que o remédio é amargo nós não temos o que fazer, isso foge do nosso alcance, do que usar esse ano eleitoral pra trabalhar, que vai fazer isso e iludindo as pessoas, então o remédio tem que ser amargo, é melhor trabalhar em cima disso, foge da administração o que pode ser feito nesse problema da situação de emergência, mas com certeza nossa administração está com o olhar voltado como o colega tato falou, voltado aos agricultores, fazendo o possível pra dar um pouco de melhoria a cada um. **Ver. José Luiz Souza da Silva – MDB:** Volto só pra complementar um pouco o que o colega chico falou, o governo federal não gosta de investir muito no produtor, isso é uma realidade porque a gente acompanha a administração do nosso presidente, o maior investimento que ele gosta de fazer é liberando emenda pra comprar voto, pagando viagem caríssima pra ele se divertir com a sua companheira aonde ele bem acha de ir, e o povo brasileiro que pague o pato, mas por um lado também é bom para as pessoas se conscientizarem de que uma eleição não é brincadeira, eleição é coisa seria e acho que tá na hora de aprender com seus próprios erros, sei que alguém vai falar de mim mas não interessa que alguém fale, ou deixe de falar, porque eu falando a verdade doa a quem doer, não estou nem ai, se eu perder alguma coisa, vou perder mas sabendo o porque perdi, a gente perdendo por falar a verdade a gente se contenta com a perda, pior é ganhar com a mentira pois a gente nunca estará contente por isso. **Ver. Aldemir Lopes – PP:** A gente fica triste por muita coisa não estar no alcance dos vereadores, da administração municipal, nós morando no interior, pequeno produtor rural enxerga, então a escada quanto mais alta o tombo é maior, então a gente fica muito triste de ficar de mão atada, não ter o que fazer, os governos tudo dificulta, vamos que o prefeito de a cara a tapa e faça um decreto, nem olhar eles não vem, não sei até quando nós vamos aguentar morando no interior, pelo abandono que temos dos governantes que não dão valor ao produtor, nós não é de hoje que só estamos contabilizando as percas, lucro não temos contabilizando, e se queixar pra quem, temos que lutar e lutar, não sei até quando nós vamos aguentar, infelizmente a realidade é essa, é só Deus pra nos ajudar, o município com pouco dinheiro faz o que pode.

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente sessão e convocou para sessão dia 27 de maio, às 10 horas, que fosse lavrada a presente ATA.

Unistalda, 21 de abril de 2024



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE UNISTALDA

Ver. MARIA RUTH MELO DE OLIVEIRA
Presidente

Ver. GILBERTO VIANA GONSALVES
1º Secretário

Ver. ALDEMIR LOPES
Vice-Presidente

LOHANA PORTEL COGO
Assessora Legislativa